

Diário do Legislativo de 20/04/2010

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Weliton Prado - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Hely Tarquínio - PV

3º-Secretário: Deputado Sargento Rodrigues - PDT

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 4ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada a Comemorar o Centenário de Nascimento do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, fundador da "Revista Brasileira de Estudos Políticos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG"

1.2 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Comissões

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA 4ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 15/4/2010

Presidência do Deputado Vanderlei Miranda

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Carlin Moura - Entrega de placa - Palavras do Sr. Guilherme Pinto de Carvalho - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Carlin Moura - João Leite - Sebastião Costa - Vanderlei Miranda.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Vanderlei Miranda) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado João Leite, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a comemorar o centenário de nascimento do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, fundador da "Revista Brasileira de Estudos Políticos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG".

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Guilherme Pinto de Carvalho, filho do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho; a Exma. Sra. Desembargadora Denise Alves Horta, do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região; e os Exmos. Srs. Prof. Joaquim Carlos Salgado, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG -; João Meira Reis, Presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG; Major BM Rogério Aparecido Soares Ribeiro, representando o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel BM Gilvan Almeida Sá; e o Deputado Carlin Moura, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a cantar o Hino Nacional, acompanhando gravação da TV Assembleia.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor - Gostaríamos de dar ciência ao público e aos telespectadores da TV Assembleia de mensagem enviada pelo Prefeito da Capital ao Deputado Carlin Moura. (- Lê:) "Prezado Deputado Carlin Moura, com satisfação, recebi o convite para participar da reunião especial em homenagem ao centenário de nascimento do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, hoje, no Plenário Juscelino Kubitschek. Lamentavelmente, não poderei comparecer, pois, neste mesmo horário, presidirei a abertura da edição 2011-2012 do Orçamento Participativo desta Prefeitura. Dessa forma, agradeço a gentileza e faço votos de sucesso ao evento. Márcio Araújo de Lacerda, Prefeito".

Recebemos, também, mensagem do Sr. Estevão Rocha Fiuza, Secretário Adjunto de Estado de Cultura: (- Lê:) "Prezado Deputado Carlin Moura, venho trazer-lhe meu abraço de congratulações pela justa homenagem em reunião especial requerida por V. Exa. ao Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, na data comemorativa do centenário de nascimento do ilustre e sempre lembrado mestre. Cordialmente, Estevão Rocha Fiuza".

Palavras do Deputado Carlin Moura

Cumprimento os Exmos. Srs. Deputado Vanderlei Miranda, que representa o Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho; Guilherme Pinto de Carvalho, filho do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, representando irmãos e irmãs, filhos, netos e netas, enfim, toda a família aqui presente; Denise Alves Horta, Desembargadora do TRT da 3ª Região; Desembargador Manuel Cândido; Desembargador Antônio Álvares; Joaquim Carlos Salgado, Diretor da Faculdade de Direito da UFMG; Prof. Aluísio, nosso eterno Diretor; caríssimo acadêmico João Pedro Meira Reis, Presidente do glorioso Centro Acadêmico Afonso Pena - nenhuma homenagem relacionada à educação sem a presença de estudantes faz sentido, e o glorioso Centro Acadêmico Afonso Pena é muito bem-representado -; e Maj. Rogério Aparecido Soares Ribeiro, representante do Cel. Gilvan Almeida Sá, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militares. Cumprimento especialmente as Profas. Silma Berti e Maria Helena Megale, que incentivaram o requerimento que deu origem a esta homenagem especial, que, a nosso pedido e para a nossa honra, está sendo realizada.

Caríssimos colegas, telespectadores da TV Assembleia, demais presentes, gostaria de iniciar a minha homenagem ao Prof. Orlando com uma poesia, pois a considero a mais bela forma de sintetizar em palavras o conhecimento, e Orlando Magalhães de Carvalho é a personificação do conhecimento. Não encontrei a poesia, mas encontrei, por outro lado, a definição do Prof. Orlando Magalhães por um poeta, o nosso poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade, que disse certa feita: "Orlando Carvalho é a inteligência mais rápida e penetrante que já conheci".

A homenagem que hoje prestamos ao emérito Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, mineiro de Pouso Alegre, destina-se à abertura oficial das comemorações do seu centenário de nascimento, que serão realizadas ao longo deste ano e que culminarão com a publicação histórica da centésima edição da "Revista Brasileira de Estudos Políticos" - RBEP -, de que foi fundador e Diretor esmerado por ininterruptos 42 anos e cujas histórias de sucesso, nacional e internacionalmente reconhecidas, se entrelaçam.

Em sua admirável trajetória de vida, o Prof. Orlando, que nasceu em 20/11/1910, destacou-se como profissional irretocável do direito e da docência. Mas não foi apenas no campo do direito que tivemos o privilégio do seu saber difundido: o Prof. Orlando, irrequieto com seu próprio saber, além de advogado, foi cientista político, professor, jornalista, escritor e pioneiro nos estudos e pesquisas de sociologia eleitoral. Seu conhecimento, legado a nós, mineiros e brasileiros, que está eternizado em obras estruturais e literárias do mais dedicado estudo, começou a ser construído nos ginásios das cidades sul-mineiras de Muzambinho, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí, em que o Prof. Orlando "secundariou". Após bacharelar-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, em 1931, frequentou na Sorbonne, em Paris, o Cours de Civilisation Française. Retornando da França para a nossa Capital e reconhecida a sua competência na área, coube ao Prof. Orlando a cátedra de Língua e Literatura Francesa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - Fafi -, que, sob a liderança de Arthur Versiani Velloso, ajudou a fundar.

Cabe aqui, meus senhores e minhas senhoras, um destaque: as providências para a criação da Fafi demandaram dois anos, de 1939 a 1941. De 1941 a 1948, quando foi incorporada à Universidade de Minas Gerais - UMG -, ou seja, por sete anos, os professores da Fafi, entre eles o Prof. Orlando, dedicavam-se à atividade por puro idealismo, filantropia e solidariedade, já que não havia remuneração. O idealismo do Prof. Orlando, que era compartilhado por Arthur Versiani Velloso e por um seleto grupo de intelectuais, entre os quais estavam o Pe. Clóvis Sousa e Silva, Braz Pellegrino, José Lourenço de Oliveira, Guilhermino César, Mário Casassanta e Vincenzo Spinelli, culminou em mais um legado: juntos, fundaram também o Colégio Marconi, onde o Prof. Orlando lecionou até 1950.

Certa vez, por ocasião de uma homenagem ao Prof. Orlando, em 2004, o Prof. Jenner Procópio de Alvarenga, pesquisador de zoologia, ex-Pró-Reitor de Extensão da UFMG e amigo do homenageado, em seu discurso, como biólogo, brincou, dizendo que nos oferecia a classificação zoológico-social do Prof. Orlando: o Prof. Orlando é um "homo sapiens intelligentissime". E, mais adiante, acertadamente tratou de elevar a classificação para "homo sapiens fundatoris".

Como já dito, o Prof. Orlando Carvalho foi membro-fundador do Colégio Marconi e titular da cadeira número 39 da Faculdade de Filosofia, de Língua e Literatura Francesa, e foi também: membro-fundador da "Revista Kriterion", em 1947; membro-fundador da "Revista Brasileira de Estudos Políticos da Faculdade de Direito da UFMG"; membro-fundador da cadeira de Teoria-Geral do Estado, em 1941, da Faculdade de Direito, de que se tornou catedrático após concurso público.

Em 1961, o Prof. Orlando construiu o prédio da Reitoria no "campus" da Pampulha e para lá a transferiu. A inauguração em 1962 contou com a presença do Presidente da República João Goulart e do Governador do Estado de Minas Gerais, Magalhães Pinto. Entre o planejamento, a fundação, a inauguração de instituições de ensino Minas afora, o Prof. Orlando Carvalho ainda encontrou tempo para dirigir o Departamento de Assistência Geral aos Municípios e o Departamento de Administração-Geral, bem como para estar no comando das Secretarias de Estado de Educação e de Saúde Pública. Integrou ainda o Conselho Universitário da UFMG, de que foi Vice-Reitor e Reitor. É membro da Academia Mineira de Letras desde 1955 e, em 1968, trabalhou como professor visitante na Universidade Vanderbilt, em Nashville, Tennessee, EUA.

Inúmeras foram as atividades desenvolvidas pelo Prof. Orlando, e tempo algum seria suficiente para, de todas, destacar e relembrar a sua importância na construção da nossa sociedade mineira. É raro ver um ser humano com tantos serviços prestados ao conhecimento, cultura e educação. Com apenas 21 anos de idade, esse grande ilustre mineiro deu início à sua trajetória, que deve servir de exemplo para todos nós, alunos, estudantes, jovens de Minas Gerais. Mas permitam-me aqui fazer um parêntese para destacar a importância da "Revista Brasileira de Estudos Políticos", que, neste ano eleitoral, se mostra ainda mais essencial à construção de uma sociedade consciente e politicamente envolvida. Essa revista, fundada por ele, foi de fundamental importância. Em 1955, o Prof. Orlando Carvalho iniciou os preparativos para fundar o periódico "Revista Brasileira de Estudos Políticos", cujo primeiro número é lançado em 1956, com apresentação do Prof. Milton Campos, e artigos de 12 dos maiores estudiosos dos temas políticos de então, sendo 3 estrangeiros e 9 brasileiros, homens e mulheres. Até 1998 assumiu a sua direção, quando o seu falecimento determinou a interrupção da pontual periodicidade com a qual mantinha a sua publicação. Alcançou 87 volumes na sua gestão e publicou 627 artigos, com tiragem de 3.500 exemplares, a qual atingiu os cinco continentes.

A revista foi retomada em 2003 e passou a ser responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Direito, hoje sob a competantíssima e brilhante coordenação da nossa Profa. Dra. Maria Helena Damasceno e Silva Megale, a quem também rendo as minhas homenagens e agradecimentos, estendidos à também ilustríssima e queridíssima Profa. Silma Berti, Vice-Diretora da Faculdade de Direito da UFMG e Diretora da revista, pelo caprichoso e dedicado empenho à continuidade da publicação do periódico, que, certamente mantém a mesma linha editorial, assim descrita pelo saudosíssimo Prof. Raul Machado Horta: "O professor de Teoria Geral do Estado e pioneiro da Sociologia Eleitoral no Brasil, Prof. Orlando Carvalho, alargou o campo de sua atuação e de sua influência quando concebeu a criação de uma revista universitária para difundir as ideias, as doutrinas e as pesquisas que têm, no fenômeno do Estado e do Poder, o centro de suas preocupações fundamentais. Por sua iniciativa, que contou com alto apoio da congregação da Faculdade de Direito e da UFMG, surgiu a "Revista Brasileira de Estudos Políticos". Na apresentação de seu número inaugural, em dezembro de 1956, definiu-se o programa da revista, dando-lhe a função de órgão especializado para recolher e difundir regularmente os resultados das observações e meditações dos nossos estudiosos sobre os graves temas políticos que, hoje mais do que nunca, preocupam a nossa sociedade. A revista é uma chama que brilha e não se apagará, pois tem a alimentá-la o sopro do idealismo de Orlando Carvalho em todos os instantes de sua duração. Aí estão à disposição do leitor e do pesquisador fontes inesgotáveis de consulta nos artigos e ensaios de Ciência Política, Sociologia, Direito Público, Filosofia Política, Teoria do Estado, Relações Internacionais.

Os seminários, os cursos de atualização, a coleção de estudos sociais e políticos atestam o esforço permanente de seu fundador e benemérito, a quem deve a revista o seu prestígio, no País e no exterior."

E, para encerrar, não poderia deixar de mencionar, especialmente por esta homenagem estar sendo realizada nesta Casa política, na Assembleia Legislativa, o nosso reconhecimento e agradecimento pelo trabalho competente do incansável Prof. Orlando Magalhães, que nos privilegiou com a contribuição pessoal na construção da Constituição Cidadã de 1988. Em 1986, o Prof. Orlando Carvalho foi nomeado, pelo Presidente José Sarney, membro da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais - Comissão Afonso Arinos -, que teve por finalidade a elaboração do anteprojeto constitucional a ser oferecido à Assembleia Nacional Constituinte. De igual forma e dedicação, o Prof. Orlando também trabalhou na elaboração da nossa Constituição Estadual, legando a nós, mineiros, um Estado constitucional mais humano, justo e moderno. O Prof. Orlando foi mais que um grande profissional afionado pelo saber. Olhando para toda sua obra literária e tendo o câmpus da UFMG na Pampulha como um marco, enxergamos que o Prof. Orlando Carvalho foi literalmente um construtor e semeador do saber. Portanto, é para nós, parlamentares da 16ª Legislatura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, uma honra singular ter a oportunidade de prestar mais uma das tantas merecidas homenagens rendidas a esse brasileiro que nos orgulha de ser mineiro. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor - O Deputado Vanderlei Miranda, representando o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa, fará a entrega ao Sr. Guilherme Pinto de Carvalho, filho do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, de placa alusiva a esta homenagem, que traz os seguintes dizeres: "Um homem à frente do seu tempo. Assim se mostrou o Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, mineiro de Pouso Alegre, em todas as suas ações como eminente homem público que foi. Professor de Língua e Literatura Francesa e de Direito, atuou como Secretário de Estado de Educação e de Saúde Pública e Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, consagrando-se como um dos grandes responsáveis pela formação educacional, política e intelectual de várias gerações de brasileiros. Fundou, em 1956, a 'Revista Brasileira de Estudos Políticos' - RBEP -, o grande veículo de internacionalização do pensamento juspolítico irradiado nos cursos do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFMG. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais rende homenagem ao Prof. Orlando Magalhães de Carvalho pelo centenário de seu nascimento".

O Sr. Presidente - Convido o Deputado Carlin Moura, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, para que, juntos, possamos fazer a entrega da placa.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Guilherme Pinto de Carvalho

Sr. Deputado Vanderlei Miranda, digno Presidente desta reunião, saúdo todas as autoridades presentes, assim como os amigos, meus professores, na pessoa do Deputado Carlin Moura. Essa lembrança sensibilizou profundamente a família, de forma mais intensa que o Deputado pode imaginar. Muito obrigado. Saúdo não apenas os meus irmãos, mas minha filha e os demais presentes.

Trouxe uma pequena lembrança, para não correr o risco de desviar de um caminho. É claro, Deputado Carlin Moura, que a família está muito, muito honrada pelo fato de esta Casa ilustre estar ligada à figura do meu pai e se lembrar dele neste início das comemorações do seu centenário de nascimento. Mais uma vez, muito obrigado! Nós, que vivemos e nascemos sob a figura do papai, convivemos com as suas preocupações e dividimos suas vitórias, nem sempre tínhamos uma visão perfeita do tamanho, da presença e da importância no mundo social do professor, cientista político, escritor e jornalista e tantas outras facetas que compunham o Prof. Orlando Carvalho. Estávamos no meio de grandes homens. Citarei apenas os da família.

Em 2009, tive a oportunidade de participar também do centenário de nascimento do tio Manoel, Dr. Emmanuel Dias, filho do também médico Ezequiel Dias, que trouxe a possibilidade do controle da doença de Chagas em Minas Gerais, sobretudo em Bambuí, com suas pesquisas e práticas. O Dr. João Carlos Pinto Dias, ao se manifestar neste evento, citou um fato que eu desconhecia: o "Correio do Dia", jornal que era dirigido por papai, Prof. Orlando, foi talvez o único, senão o primeiro jornal que divulgou e incentivou os trabalhos do Dr. Emmanuel Dias, em Bambuí. O Dr. João Carlos ressaltou que a tomada da bandeira do combate à doença de Chagas pelo jornal não ocorreu em razão de um cunhado, e sim porque o Prof. Orlando foi um dos poucos que entendeu a importância do combate dessa doença, que não era muito ponderada nem mesmo pela figura do Estado.

Em casa, tínhamos outra situação ótima: a imponente figura do vovô Estevão, o Prof. Estevão Leite de Magalhães Pinto, pai da minha mãe. Ele era professor da Faculdade Livre de Direito, fundador e Presidente da nossa OAB e do Instituto dos Advogados de Minas Gerais e Presidente do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.

Esse banco foi desapropriado na Era Vargas, porque o vovô Estevão era inimigo das ditaduras e não assinou o "Manifesto dos Mineiros" porque o julgou fraco. Ele também manteve nos quadros do banco Pedro Aleixo e Milton Campos, sem esquecer o Prof. Adhemar Rodrigues, professor

da Escola de Engenharia da UFMG, cuja bondade e beleza de alma era imensa e aparecia em todos os seus atos, e seus filhos, pela presença forte dos meus tios Clóvis e Willer Magalhães Pinto.

Cabe agora falar do homenageado. Não é que tenha sido diluído o tamanho da obra do papai, mas éramos pequenos para entendê-la. A primeira visão maior da grandeza e da importância da obra do papai aconteceu quando eu estava em Harvard, em 1966: em uma conferência, um indivíduo que não conhecia, mas conheci depois, o brasilianista Thomas Skidmore, da Universidade de Harvard, citou o papai e a "Revista Brasileira de Estudos Políticos - RBEP". Depois, em Washington, fui à Biblioteca do Congresso e descobri a coleção completa da "RBEP", que conhecia porque ajudava o papai na famosa máquina Adressograf, de fazer remessas. A revista não só estava posta à disposição, mas também era consultada na Biblioteca do Congresso.

Não vou citar, como já fez tão bem o orador anterior, a biografia do Prof. Orlando, até porque é conhecida por todos os presentes, graças a Deus. Encontrei o homem e o político no papai, que nos deu e nos contou tudo, ainda que não tivéssemos plena capacidade de apreensão do ensinado. Em conversas raras sobre a sua família - pouco falava dos familiares -, deixou vislumbrar seu lado político. Seu pai, o médico José Pinto de Carvalho - como o nosso Deputado Carlin Moura disse, mencionando Muzambinho, Passos -, era político atuante no Sul de Minas e sobrevivera à chacina do PRM, à famosa briga entre patos e perus, simplesmente por estar, no dia do evento, exercendo a medicina fora da sede da comarca. Uma minissérie da "Rede Globo" fala desse evento, assim como o livro "Chapadão do Bugre", do Embaixador Mário Palmério. Na década de 60, com sua efervescência política e suas manifestações de direita e esquerda, quando não sabíamos bem para que lado ir, eu era estudante, e papai era Reitor, e conversávamos sobre as vantagens e desvantagens dos regimes presidencial e parlamentar. Papai era parlamentarista, estudara o regime inglês e publicara a respeito. Há um livro dele sobre o regime parlamentarista na Inglaterra.

Nas reformas do Legislativo, como era municipalista, o papai queria o poder mais perto do povo, enquanto Brasília caminhava para um regime unitário, com nomeação de Governadores, Prefeitos, etc. Ele me colocou a pensar quando eu, afogado pelo "Diretas já", expus a necessidade do voto direto. O papai ponderou e falou comigo: "Espera aí, filho, calma. Você gosta tanto dos Estados Unidos, gosta tanto do sistema político americano. Você tem essa vivência. O que você pensa da eleição americana? O que você pensa também sobre a própria OAB, em que a nossa eleição é a mais democrática possível, mas não votamos para Presidente? O Presidente é escolhido pelo grupo de votados". Então, são todas eleições indiretas; mais democráticas, impossível. Sem posição, um dia perguntei ao meu pai sobre o voto distrital. Ele mostrou-me um estudo que fizeram para um instituto político, em Brasília, o qual dizia que ele não seria acolhido. E não seria acolhido por um motivo muito simples: é que no voto distrital, considerando-se a base eleitoral daqueles Deputados, ela era muito maior que o distrito. Assim, possivelmente haveria uma renovação de 80% a 90% se fosse adotado o voto distrital. Então, eu falei que aquela proposta vinha simplesmente para se discutir mais alguma coisa, para levantar o movimento político e que ela não era séria.

Mas a simples exposição desses três temas - e não foram apenas esses - mostra que papai, o Prof. Orlando Carvalho, tinha uma atuação em que se relacionava com o Poder Legislativo e o fazia intensamente. Como lembrou o nosso Deputado Carlin Moura, ele fez parte, indicado pelo Prof. Sarney, da Comissão de Notáveis, que ofereceu uma proposta constitucional, que não foi necessariamente a que venceu em nossa Constituição Cidadã de 1988. No entanto, foi um trabalho fora do comum. Lembro-me de viagens para Petrópolis, onde o grupo se reunia. É claro que, quando falamos da Comissão de Notáveis, não podemos esquecer-nos nunca de um homem cuja perda prematura foi muito difícil e que foi ligado ao papai desde os tempos de estudante. Quando fazia campanha para a UDN, papai era auxiliado por dois estudantes de Direito brilhantes, o Prof. Raul Machado Horta e o Senador Francelino Pereira.

É desnecessário lembrar que o Prof. Orlando Carvalho foi Vice-Reitor e Reitor da UFMG, Reitor da Ufop, professor da Faculdade de Direito, fundador da "RBEP", Secretário de Estado do governo Milton Campos, integrante de comissões brasileiras de negociação e fiscalização políticas na República Dominicana e na Argentina - aliás, recebeu uma comenda argentina - e membro da Academia Mineira de Letras, entre outras. De vez em quando sou surpreendido: a Academia Brasileira de Sociologia, sediada no Rio de Janeiro, informou-me, outro dia, que o Prof. Orlando Carvalho era um dos seus membros brilhantes. Aliás, pediu retratos para compor o quadro dos Presidentes. E eu não sabia disso.

Há outra coisa que também gostaria de trazer para compor a figura do Prof. Orlando Carvalho: a rigidez no trato com a coisa pública. Era estudante de Direito quando meu pai era Reitor. Aliás, entrei na escola em um momento um tanto difícil, quando houve a "greve do terço", com 1,7 bomba por aluno. Foi um momento bastante complicado. Em relação à rigidez no trato com a coisa pública, não citarei a Reitoria; vou falar sobre algo da minha casa: o carro da Reitoria era um Chevrolet 1953, que saía de casa, descia a Rua Pernambuco, pegava dois funcionários da Reitoria, na Rua Pernambuco com Av. Afonso Pena, virava a Av. Álvares Cabral e ia para a Reitoria, que se localizava atrás da Imprensa Oficial.

No mesmo horário, eu saía para ir à aula na Faculdade de Direito, que fica na Av. Álvares Cabral. Nunca me foi oferecida carona nem me perguntaram se queria aproveitar, porque o automóvel era simplesmente para uso público. Naquela época, não havia ainda a história de que cachorro também é gente.

Cabe falar de uma paixão que já existia, que foi mais vivenciada em 1932, na Sorbonne, em Paris, no Cours de Civilisation Française, e que sempre acompanhou o meu pai. Por causa dela, lecionou Francês no Marconi e no Batista e ocupou a cadeira de Língua e Literatura Francesa na Fafi, hoje integrante da UFMG. E, por sua contribuição ao relacionamento entre as nações brasileira e francesa, recebeu a comenda francesa Légion d'Honneur, que pouca gente tem. Em razão dessa ligação com a pátria e a língua francesas, serão executadas, na voz da artista Ângela Ferolla, algumas canções que ecoaram na vitrola da nossa casa e nas salas de aula do Marconi e do Batista.

Outro dia conversei com um advogado, ex-aluno do papai no Batista, e ele contou que papai teria sido precursor, em Belo Horizonte, do método com áudio. Ele tinha uma vitrolinha preta de corda que tocava para os alunos cantarem músicas francesas. É claro que, quando se tem 14 anos de idade, deve-se achar isso uma chatura, mas muita gente se lembra disso.

Mais uma vez agradeço, profunda e emotivamente e sem palavras, à Assembleia Legislativa, especialmente ao nobre Deputado Carlin Moura, à "RBEP" e seus dirigentes e a todos os presentes a homenagem a meu pai. Aliás, Deputado, já que o senhor citou Carlos Drummond de Andrade, quero dizer que os primeiros livros dele foram editados pela Amigos do Livro, cooperativa da qual um dos idealizadores e produtores foi o Prof. Orlando Carvalho, porque os nossos poetas não tinham editora nem mercado para publicar seus livros.

Meu pai fez parte de uma geração que, para realizar seus sonhos e divulgar sua obra, mudou-se para o Rio de Janeiro. Mas quem conheceu bem o Prof. Orlando Carvalho sabe que ele era sempre do contra: se pressionado, reforçava sua defesa e seus argumentos. Ao voltar da Europa, lançou em Belo Horizonte, e promoveu uma revolução, o uso do paletó esporte e o não uso do chapéu, indispensável em 1930. O Prof. Orlando mostrou que um mineiro, quando é forte e tem o que dizer, vence o microcosmo de montanhas, pode atingir o mundo e modificá-lo para melhor. Daí vejo a motivação desta homenagem, que agradeço em nome da família.

Gostaria de quebrar um pouquinho o protocolo para entregar à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito, Profa. Maria Helena Damasceno e Silva Megale, esta placa, que, entendo eu, vai ficar muito bem no memorial que já existe e estará sempre montado junto à RBEP e à Faculdade de Direito. Acho que é o melhor lugar para ela, pois mais pessoas poderão entender o que nela está escrito. Peço, portanto, à professora que receba, em nome da família, esta placa. Não se trata de uma transferência, porque essa doação não tem dono. O Memorial Orlando Carvalho é o lugar certo para ela.

- Procede-se à entrega da placa à Profa. Maria Helena Damasceno e Silva Megale.

A Sra. Maria Helena Damasceno e Silva Megale - Sr. Presidente, Deputado Vanderlei Miranda, meus cumprimentos e meus agradecimentos em nome dos professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, pela promoção desta reunião solene, realizada nesta bela noite, pela iniciativa do Deputado Carlin Moura, nosso ex-aluno e representante legítimo de mineiras - incluindo-me - e de mineiros deste nosso Estado promissor.

Agradeço, sensibilizada - e confesso, profundamente emocionada -, esta homenagem, porque hoje vivenciamos, neste Parlamento, os valores mais elevados da mineiridade. O primeiro deles é a unidade, aquilo que nos une e que devemos preservar como fraternos. Falo isso não apenas considerando a comunidade ampla do nosso Estado, mas a comunidade da nossa universidade, em especial e em particular a unidade da Faculdade de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais. Outro grande valor é a tradição. A tradição que se expressa neste gesto do Parlamento, unido à universidade, nesse gesto tão rico, tão generoso do filho do nosso querido homenageado, o Dr. Guilherme.

E, neste momento, não querendo estender-me mais, porque já receio ter quebrado o protocolo, gostaria de agradecer com muito carinho aos alunos e aos professores que aqui vieram, a todos os amigos dessa memória presentificada, que é o nosso querido Prof. Orlando Magalhães Carvalho; agradeço ao representante do nosso idôneo Parlamento; agradeço aos assessores deste Parlamento, que puxa os Paramentos do nosso Brasil pela sua seriedade, pela sua tecnicidade e pela sua nobreza; agradeço, sem palavras, ao meu querido Guilherme, filho honrado de um homem honrado que aqui representa toda a descendência do Prof. Orlando.

E, neste momento, peço aos professores da gestão da nossa querida faculdade, que é uma unidade da universidade, Profs. Joaquim Carlos Salgado e Silma Mendes Berti, que destinem esse valioso presente inestimável, que traduz um significado ímpar, que conduzam essa placa ao Memorial Orlando Carvalho e a guardem muito bem. Que guardem essa relíquia e que ela tenha força - espero - de nos congregar em unidade, em memória e em tradição. Muito obrigada.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a assistir à apresentação da cantora Ângela Ferolla, que interpretará as músicas "Que reste-t-il de nos amours", canção dos anos 30 composta por Charles Trénet, "La vie en rose", canção dos anos 40 de Edith Piaf, e "Les feuilles mortes", canção dos anos 50 composta por Jacques Prévert. Ela será acompanhada, ao violão, pelo músico José Maria Correia e Castro.

- Procede-se à apresentação musical.

O locutor - Convidamos a Profa. Silma Berti, Vice-Diretora da Faculdade de Direito da UFMG e Diretora da RBEP, para fazer a entrega de dois exemplares da revista aos Deputados Carlin Moura e Vanderlei Miranda.

- Procede-se à entrega dos exemplares.

Palavras do Sr. Presidente

O Sr. Presidente - "Merci beaucoup". Vou gastar o meu francês também, fugindo totalmente ao protocolo, Deputado Carlin Moura. Mas não fale mais nada em francês comigo, porque não vou conseguir dialogar.

Quero saudar o Exmo. Sr. Guilherme Pinto de Carvalho, filho do Prof. Orlando Magalhães de Carvalho; a Exma. Sra. Denise Alves Horta, Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região; o Exmo. Prof. Joaquim Carlos Salgado, Diretor da Faculdade de Direito da UFMG; o Exmo. Sr. João Pedro Meira Reis, Presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena; o Exmo. Maj. Rogério Aparecido Soares Ribeiro, representando o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Cel. Gilvan Almeida Sá; e o Exmo. Deputado Carlin Moura, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Aproveito esta saudação para cumprimentar também toda a família do Prof. Orlando aqui presente, todos os amigos e aqueles que acompanham pela TV Assembleia esta justa homenagem. Quero ainda parabenizar a nossa artista Ângela Ferolla pela brilhante apresentação. Eu até brinquei com o Deputado Carlin Moura, dizendo que não cobramos a entrada, mas deveríamos cobrar a saída, porque foi uma bela apresentação. Parabéns!

Quero ser bem breve, Deputado Carlin Moura. Tenho em mãos um discurso muito bonito e vou pedir permissão para não lê-lo, daqui a pouco explico por quê. Antes preciso dizer que são homenagens como esta que V. Exa. presta a uma figura tão ilustre do nosso Estado, o Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, que nos faz orgulhosos de sermos mineiros e de podermos, daqui das nossas Minas Gerais, ter doado à cultura mundial esse cidadão do mundo, porque sua ação extrapolou as fronteiras de Minas e do Brasil. De fato, uma homenagem como esta é um privilégio. Sinto-me honrado em estar presidindo esta reunião, considerando-se a tamanha importância desse ilustre mineiro hoje homenageado.

Agora quero dizer por que não vou ler o discurso que foi muito bem elaborado, com uma grande riqueza de informações. Eu estava ouvindo a exposição do ilustre Deputado Carlin Moura e, depois de ouvir o filho do nosso ilustre homenageado, percebi que não havia nada mais a acrescentar, embora o discurso que tenho seja de um conteúdo brilhante. Mas me ocorreu um pensamento indiano. Já que o Prof. Orlando era um cidadão do mundo, quero pedir permissão para citar esse pensamento indiano, e com ele fica feito o meu discurso. Ele diz que, "quando você for falar, cuide para que suas palavras sejam melhores que o seu silêncio". Neste momento, diante da riqueza de tudo que ouvi, meu silêncio, com certeza, será bem melhor que minhas palavras.

Todos estão de parabéns, especialmente a família, que pôde conviver com esse ilustre mineiro e cidadão do mundo.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de terça-feira, dia 20, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária na mesma data, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição do dia 20/4/2010.). Levanta-se a reunião.

Ata da 9ª Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, em 13/4/2010

Às 19h10min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Jayro Lessa, Adelmo Carneiro Leão, Agostinho Patrus Filho, Antônio Júlio, Inácio Franco e Lafayette de Andrada, membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Hely Tarquínio, Almir

Paraca, Dalmo Ribeiro Silva, Domingos Sávio, Weliton Prado, Carlin Moura e Getúlio Neiva. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e solicita aos membros da Comissão presentes que a subscrevam. A Presidência informa que a reunião se destina a debater o Projeto de Lei Complementar nº 35/2007, que autoriza o Poder Executivo a quitar dívida com o Ipsemg e a discutir e votar proposições da Comissão. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Antônio Eduardo Codo Santos, Assessor Especial, representando o Sr. Simão Cirineu Dias, Secretário de Estado de Fazenda; Adair Evangelista Marques, Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, representando o Sr. Antônio Abrahão Caram Filho, Presidente do Ipsemg; Moisés de Oliveira Melo, Presidente da Ascom - Ipsemg; Geraldo Antonio Henrique da Conceição, Diretor Político do Sindpúblicos-MG; Antonieta de Cássia Dorledo de Faria, Presidente do Sisipsemg, e Nassau Jan Louwerens, Assessor da Sessão de Precatórios do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que são convidados a tomar assento à mesa. Registra-se a presença do Sr. Gilson Reis, Presidente do Sindicato dos Professores e da Central de Trabalhadores Brasileiros de Minas Gerais, e de representantes das Associações dos Contribuintes do Ipsemg; dos Jornalistas do Serviço Público; da Caixa de Previdência dos Servidores Públicos; dos Funcionários Fiscais da Secretaria de Fazenda e da Associação Beneficente Tipográfica da Imprensa Oficial de Minas Gerais. A Presidência concede a palavra ao Deputado Adelmo Carneiro Leão, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação é aprovado requerimento do Deputado Deputado Carlin Moura em que solicita que o Sr. Moisés de Oliveira Melo, Presidente da Ascom-Ipsemg, seja ouvido nesta reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de abril de 2010.

Zé Maia, Presidente - Sebastião Costa - Adelmo Carneiro Leão - Lafayette de Andrada.

Ata da 3ª Reunião Extraordinária da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, em 15/4/2010

Às 9h43min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Ademir Lucas, Almir Paraca e Doutor Rinaldo Valério, membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Domingos Sávio e Weliton Prado. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Ademir Lucas, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Almir Paraca, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater, em audiência pública, as condições de funcionamento das unidades da Fundação Educacional Caio Martins, tendo em vista as melhorias implementadas por sua atual diretoria, e a discutir e votar proposições da Comissão. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir a Sra. Andrea Mismotto Carelli, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e da Juventude, representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, Alceu José Torres Marques; o Sr. Cloves Eduardo Benevides, Subsecretário de Políticas Antidrogas e Presidente da Fucam; a Sra. Nelma França Ramos, membro do Conselho de Desenvolvimento da Fucam; e o Sr. Amauri Wagner Rodrigues Pereira, Presidente da Associação dos Ex-Alunos da Fucam, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Almir Paraca, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião e passa à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Weliton Prado (2) em que solicita sejam realizadas audiências públicas em Monte Carmelo e em Patos de Minas com a finalidade de debater os cursos a serem implantados pela Fundação Universidade Federal de Uberlândia - UFU - nesses Municípios, tendo em vista a autorização do Ministério da Educação para a expansão do câmpus da referida instituição; e Weliton Prado, Doutor Rinaldo Valério, Almir Paraca, Ademir Lucas e Domingos Sávio em que pleiteiam sejam encaminhados ofícios à Secretária de Desenvolvimento Social e ao Presidente da Fundação Caio Martins - Fucam - solicitando seja verificada a possibilidade de inclusão dos alunos de todas as unidades dessa Fundação no programa Poupança Jovem. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, dos convidados e dos demais participantes, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 16 de abril de 2010.

Dalmo Ribeiro Silva, Presidente.

ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 20/4/2010

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.501/2009, do Tribunal de Justiça, que altera o quadro de cargos da Secretaria do Tribunal de Justiça. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do Dia da 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Constituição e Justiça na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 9h30min do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 4.332/2010, do Deputado Carlin Moura.

No 1º turno: Projeto de Lei nº 4.362/2010, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.821/2008, da Deputada Ana Maria Resende; e 3.714/2009, do Deputado Padre João.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 10 horas do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 5.850/2010, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 10 horas do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 4.120/2009, do Deputado Leonardo Moreira; 4.206/2010, do Deputado Dinis Pinheiro.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 5.855/2010, do Deputado Weliton Prado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 10ª Reunião Ordinária da Comissão de Segurança Pública na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 10 horas do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 5.856, 5.857 e 5.859/2010, da Comissão de Direitos Humanos.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Administração Pública na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 14h30min do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 4.144/2010, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 5.851 a 5.853/2010, do Deputado Wander Borges; e 5.867 e 5.868/2010, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 15h15min do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 2º turno: Projetos de Resolução nºs 3.928 e 3.970/2009, da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 3.361/2009, do Deputado Dinis Pinheiro; e 4.272/2010, do Deputado Paulo Guedes.

Requerimentos nºs 5.792/2010, do Deputado Gustavo Corrêa; e 5.848/2010, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Especial da Minascaixa, a realizar-se às 16h30min do dia 20/4/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Fahim Sawan, Antônio Genaro, Delvito Alves e Vanderlei Miranda, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 20/4/2010, às 9h45min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 19 de abril de 2010.

Durval Ângelo, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 44/2008

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Ana Maria Resende e os Deputados Chico Uejo, Gilberto Abramo e João Leite, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 20/4/2010, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Proposta de Emenda à Constituição nº 44/2008, do Deputado Célio Moreira, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 19 de abril de 2010.

André Quintão, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Jayro Lessa, Adelmo Carneiro Leão, Agostinho Patrus Filho, Antônio Júlio, Inácio Franco e Lafayette de Andrada, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 20/4/2010, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 2º turno dos Projetos de Lei nºs 2.490/2008, do Deputado Lafayette de Andrada, 2.955/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, e 3.138/2009, do Deputado Jayro Lessa; de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 2.499/2008, do Deputado Padre João, 4.135 e 4.138/2010, do Governador do Estado, e 4.316/2010, do Deputado José Henrique; e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 19 de abril de 2010.

Zé Maia, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Chico Uejo, Célio Moreira, Delvito Alves, Gilberto Abramo, Padre João e Sebastião Costa, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 20/4/2010, às 17 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para Turno Único do Projeto de Lei nº 4.332/2010, do Deputado Carlin Moura, de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 4.363/2010, do Deputado Leonardo Moreira, 4.155/2010, do Deputado Arlen Santiago, 4.335/2010, do Deputado Dinis Pinheiro, 4.362/2010, do Deputado Leonardo Moreira, 4.396/2010, do Deputado Carlos Mosconi; de discutir e votar, em turno único, os Projetos de Lei nºs 2.821/2008, da Deputada Ana Maria Resende, 3.714 e 3.775/2009, do Deputado Padre João, 3.949/2009, do Deputado André Quintão, 4.261/2010, do Deputado Delvito Alves, 4.277/2010, do Deputado José Henrique, 4.409/2010, do Deputado Domingos Sávio, 4.418, 4.419, 4.422 e 4.424/2010, do Deputado Padre João, 4.426/2010, do Deputado Durval Ângelo, 4.427/2010, do Deputado José Henrique e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 19 de abril de 2010.

Dalmo Ribeiro Silva, Presidente.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 19/4/10, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Antônio Júlio

exonerando Joaquim Milagres Lopes do cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 11/2010

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2010

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 3/5/2010, às 10 horas, pregão eletrônico, através da Internet, do tipo menor preço global mensal, tendo por finalidade o fornecimento de lanches.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.licitacoes-e.com.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio à Comissão Permanente de Licitação da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, em Belo Horizonte, no horário das 8h30min às 17h30min, onde poderá ser retirado mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2010.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

DESPESAS COM PUBLICIDADE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010

Art. 7º da Lei nº 13.768, de 1º/12/2000

Art. 17, parágrafo único, da Constituição Estadual

(Em reais)				
Agência	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Asa Comunicação Ltda.	1.389.418,14	313.209,89	150.694,74	1.853.322,77
Tom Comunicação Ltda.	262.675,97	190.462,30	226.011,96	679.150,23
TOTAIS	1.652.094,11	503.672,19	376.706,70	2.532.473,00

Objeto: Veiculação de anúncios e publicações de matérias institucionais de divulgação do processo de elaboração legislativa e de acompanhamento de políticas públicas.

AGÊNCIA	EMPENHADO NO TRIMESTRE	LIQUIDADO NO TRIMESTRE	PAGO NO TRIMESTRE
Asa Comunicação Ltda.	1.853.322,77	1.853.322,77	1.911.105,98
Tom Comunicação Ltda.	679.150,23	679.150,23	813.799,20
TOTAL GERAL NO 1º TRIMESTRE/2010	2.532.473,00	2.532.473,00	2.724.905,18

Nota: os valores de R\$78.570,97 e de R\$259.729,64, em favor dos credores Asa Comunicação Ltda. e Tom Comunicação Ltda., respectivamente, inscritos em "Restos a Pagar Processados" do exercício de 2009, foram pagos em janeiro de 2010.

Alberto Pinto Coelho, Presidente - Dinis Pinheiro, 1º-Secretário.

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

(Constituição Estadual, art. 73, § 3º, incluído pela EC nº 61, de 23/12/2003)

Unidade Orçamentária: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1º TRIMESTRE DE 2010

(Em reais)								
Cargo/Função	JANEIRO	Qtde.	FEVEREIRO	Qtde.	MARÇO	Qtde.	Total Trimestre	Qtde. Média
Membros do Poder (*)	3.328.449,91	82	3.462.865,60	78	3.025.804,51	78	9.817.120,02	79
Efetivos	13.817.081,52	1.148	12.367.209,99	1.144	12.247.918,04	1.136	38.432.209,55	1.143
Cargo de Recrutamento Amplo	8.952.619,23	2.280	9.203.421,74	2.264	9.198.470,30	2.290	27.354.511,27	2.278

Inativos	13.561.667,23	904	12.258.324,02	906	12.424.873,39	913	38.244.864,64	908
Pensionistas	113.583,55	18	105.823,16	18	106.723,98	18	326.130,69	18
SUBTOTAL	39.773.401,44	4.432	37.397.644,51	4.410	37.003.790,22	4.435	114.174.836,17	4.426
Patronal	3.699.520,03		3.867.469,78		3.617.315,14		11.184.304,95	
TOTAL	43.472.921,47		41.265.114,29		40.621.105,36		125.359.141,12	

NOTA EXPLICATIVA: Expurgo das despesas de exercícios anteriores classificadas na rubrica: 3.1.90.92

(*) Os valores relativos aos Membros do Poder referem-se às despesas de carácter remuneratório e de carácter indenizatório.

Alberto Pinto Coelho - Presidente; Eduardo Vieira Moreira - Diretor-Geral; Maria de Lourdes Capanema Pedrosa - Diretora de Recursos Humanos; Antoninho Rodrigues Goulart - Diretor de Finanças e Informática.